

CAJAZEIRAS

PMS	FMLE	GERIN
BIB. LOTECA		
Jornal		
Data 17/06/99		
Caderno 6		
Seção		
Assunto		
Bavino		

Comunidade de Cajazeiras tem estrada bloqueada desde maio

Interditada desde o final de maio, quando um grande buraco foi aberto pelas chuvas, a Estrada Velha de Cajazeiras, via de acesso entre Cajazeira V e Cajazeira VIII, por onde circulava a maioria das linhas de transporte do bairro, continua fora de atividade.

Por enquanto, os trabalhadores contratados pela prefeitura constroem um desvio provisório, para onde o tráfego será transferido até que a antiga pista esteja pronta. Com as chuvas, a obra tem sofrido atrasos que desagradam aos moradores da área, obrigados atualmente a se deslocar a pontos distantes para tomar ônibus.

“Está muito perigoso andar por aqui, principalmente porque os assaltantes já sabem que estamos sendo obrigados a fazer este roteiro e se aproveitam disto”, assinalou Marisa Santana, que teria que percorrer cerca de dois quilômetros para pegar um coletivo, sob a chuva. O motorista de ônibus Gilson Câmera, que trabalha à noite, confirma o problema.

“Com as obras, a iluminação até que melhorou, pois colocaram uns refletores aqui, mas ainda assim corremos risco de ser assaltados”, destacou. “Sei que a chuva está atrapalhando, mas o trabalho da prefeitura está lento demais diante do número de pessoas que estão sendo prejudicadas. Se fosse no centro da cidade, o problema já estaria resolvido”, reclamou.

Baixa do Tubo

A Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac) está realizando serviço de limpeza e desobstrução do canal da Baixa do Tubo, no Vale do Matatu, um dos pontos da cidade mais castigados com os alagamentos causados pela chuva. Em 15 dias de trabalho, foram removidos 150 metros cúbicos de expurgos, devendo a intervenção durar até julho, segundo informou o engenheiro Romário dos Santos.

O canal tem mais de dois mil me-

tros de extensão e recebe despejos de centenas de residências de bairros diversos, como Matatu, Cosme de Farias e Luís Anselmo. Além do intenso fluxo, sofre com o lixo que diariamente é despejado pela própria comunidade, principal causa da obstrução. “Eles jogam sacos, pneus, fogões. Já retiramos até uma geladeira”, disse o engenheiro.

O serviço que está sendo realizado é manual, pois no trecho atingido os equipamentos da Sumac não podem ser utilizados devido às construções feitas à margem do canal. A obra beneficia principalmente os moradores das ruas Jaguarari e Edson Saldanha, esta última a principal via do Vale do Matatu, onde funciona a Escola Municipal Olga Figueiredo.

Imbuí

No Jardim Bolandeira, no Imbuí, moradores denunciam que o loteamento teve sua pavimentação totalmente prejudicada depois das recentes obras do Programa Bahia Azul na área. Na rua principal, a dos Colibris, logo na entrada, as emendas no alfalto estão afundando e já se formam buracos, que ficam cheios de água, bem em frente ao Cabotã Shopping. Mais adiante, nas proximidades de uma banca de revistas, o piso está totalmente irregular devido ao rompimento do esgoto. Recentemente a prefeitura concluiu a restauração da via de acesso ao Imbuí, que as chuvas haviam derrubado, mas os retornos e as áreas próximas continuaram esburacados.

Foto: Gildo Lima



Moradores reclamam do longo trajeto a pé, que facilita os assaltos à noite